

Porto



CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE CANIDELO



Festa Procissão noturna até à Seca

A assinatura do protocolo de cedência dos pavilhões da Seca do Bacalhau pela Câmara de Gaia à Paróquia de Canidelo será celebrada amanhã às 21.45 horas, nos edifícios da antiga Seca do Bacalhau. A festa, presidida pelo bispo do Porto, D. António Francisco dos Santos, será antecedida pela tradicional procissão de Nossa Senhora, que partirá às 21 horas do terreno anexo à Junta de Canidelo rumo às instalações do futuro centro social e que juntará as cinco comunidades da paróquia.

Gaia Três pavilhões estão em restauro para acolher serviços da Paróquia de Canidelo. Futuro espaço de culto nascerá junto à capela



Vista do interior de um dos três pavilhões que se converterão no centro social de Canidelo, batizado como Cidade de Deus e dos Homens pelo padre Almiro Mendes (à direita). Em cima, operário pavimenta a nova Praça da Misericórdia.



Igreja e centro social nascem na velha Seca

Carla Sofia Luz
carlaluz@jn.pt

▶ Três pavilhões que outrora serviram os operários da Seca do Bacalhau e estavam em ruínas há décadas serão convertidos no centro social da Paróquia de Canidelo. No Natal, os edifícios em restauro já acolherão os serviços da segunda maior paróquia da Diocese do Porto e ficará só um sonho por cumprir: a construção da nova igreja.

As obras do futuro espaço de culto, aberto a 48 mil habitantes, ficarão para uma segunda fase, mas é certo que a nova igreja de Cani-

delo, em Gaia, já não nascerá no terreno contíguo à Junta de Freguesia e ao cemitério. O edifício, que o pároco Almiro Mendes idealiza simples e sem sumptuosidade, será construído nos terrenos da antiga Seca do Bacalhau, entre a capela na Rua do Calisto e os três pavilhões do novo centro social.

"A igreja deve dar ideia das coisas simples, mas queremos que seja capaz de albergar 600 pessoas sentadas e que esteja preparada para os momentos excecionais das grandes festas", anseia o padre Almiro Mendes, que se prepara para celebrar mais uma comunhão no

salão anexo à igreja matriz, pois o templo do século XVIII só tem capacidade para 150 pessoas.

Daí que o pároco, que conduz a Paróquia de Canidelo há um ano e meio, reanime o sonho antigo da freguesia. E vislumbra uma igreja em meia lua, como um "abraço" aos canidenses, com uma janela ampla junto ao batistério voltada para

Centro social terá um auditório e um salão polivalente

o Cabedelo. A pala que liga dois dos três pavilhões em restauro da antiga Seca crescerá para ligar-se ao edifício do futuro templo, permitindo que, em dias excecionais, as portas da igreja se abram e o espaço de culto se estenda para acolher até 1500 pessoas. A capela manter-se-á e a igreja matriz continuará ao serviço da população.

"A igreja matriz do século XVIII manter-se-á ao culto. Será nesta igreja tão querida dos canidenses que se continuarão a realizar casamentos, batizados, exéquias e eucaristias. Nada do que existe será desativado", clarifica. O projeto do novo espaço de culto será apresentado à população futuramente. Para já, os canidenses estão convidados a conhecer, amanhã, às 21.45 horas, os três edifícios do centro social que abrirá no Natal.

Sonho adiado desde 1993

Desde 1993 que a Paróquia de Canidelo projeta a construção de um centro social. A proposta, que colocava o edifício num terreno anexo à Junta de Canidelo, foi reformulada no ano 2000 por razões financeiras. E ainda assim, a tarefa continua a afigurar-se "hercúlea".

"Para mim, como padre, o impossível é só o que a gente não quer ou não tenta", acredita Almiro Mendes que, em conversa com o presidente da Câmara de Gaia,

Eduardo Vítor Rodrigues, em novembro do ano passado, propôs a cedência de três pavilhões à paróquia. E foi aceite. Os edifícios serão entregues totalmente restaurados.

No primeiro pavilhão da "Cidade de Deus e dos Homens" (como o padre Almiro batizou o centro social), será instalada a secretaria da paróquia, o gabinete do pároco e um auditório para 180 pessoas. Esse edifício une-se ao segundo pavilhão através de uma pala. O segundo espaço será dedicado à ação social, albergando os serviços do Gaia Aprende Mais (hoje funciona na sacristia da igreja matriz) e possibilitando a criação de uma cantina social e de um serviço de apoio domiciliário aos idosos.

O terceiro pavilhão é o maior e terá 12 salas para várias atividades, incluindo a catequese (passará a ser lecionada no novo centro social), camaratas para rapazes e para raparigas com 12 camas e um salão polivalente. Ali decorrerão atividades por com as 500 crianças do Gaia Aprende Mais durante as férias escolares. Os três pavilhões que compõem o centro social são unidos por uma nova praça, a Praça da Misericórdia (por se assinalar, em 2016, o ano santo da Misericórdia promulgado pelo Papa Francisco). O padre Almiro Mendes quer trazer "todo o tipo de eventos à nova praça", desde festas a feiras. ●